

# SESI-SP

SESI

Serviço Social da Indústria do Estado de São Paulo

## 2006

# Seleção Pública

Aplicação: 21/5/2006

Cargo:

# Professor

Área de Atuação:

## Educação Infantil

# 01-PEI

**Leia com atenção as instruções abaixo.**

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se ele contém sessenta questões, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 60, seguidas da prova de adequabilidade ao cargo.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 O espaço para rascunho da prova de adequabilidade ao cargo é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada questão, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo para a folha de texto definitivo.
- 9 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.
- 10 Na prova de adequabilidade ao cargo, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 11 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo e deixe o local de provas.
- 12 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova de adequabilidade ao cargo poderá implicar a anulação das suas provas.

#### AGENDA

- I **23/5/2006**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- II **24 e 25/5/2006** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006), mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III **13/6/2006** – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova de adequabilidade ao cargo: Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- IV **14 e 15/6/2006** – Recursos (prova de adequabilidade ao cargo): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V **21/6/2006** – Resultado final da 1.ª fase (provas objetivas e prova de adequabilidade ao cargo) e convocação para o envio de documentos relativos à 2.ª fase da seleção.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – SESI/SP, de 5/4/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — [www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006](http://www.cespe.unb.br/concursos/sesi2006).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**CESPE UnB**  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Nas questões de 1 a 60, marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto para as questões de 1 a 3

1 O mercado de livros de auto-ajuda cresce monstruosamente. Segundo dados da Câmara Brasileira do Livro, foram 710 títulos produzidos em 2002 e 2,5 milhões de  
4 exemplares vendidos. No ano seguinte, foram produzidos 855 títulos, que se multiplicaram em 4,6 milhões de exemplares. Auto-ajuda é a sétima categoria mais comprada.  
7 Perde para livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis.

Preocupado com o efeito que esse tipo de literatura  
10 pode provocar nas pessoas, o sociólogo Pedro Demo, professor da Universidade de Brasília (UnB), resolveu pesquisar o tema, com base em publicações de diversos  
13 continentes. E chegou a uma conclusão: grande parte desses livros que estão à venda ilude mais que ajuda. Em **Auto-ajuda: uma sociologia da ingenuidade como condição**  
16 **humana**, Demo ressalta que esses livros recomendam modelos de felicidade que, na maioria das vezes, são impossíveis de se reproduzirem na vida real.

João Rafael Torres, *Revista do Correio, Correio Braziliense*, 16/4/2006, p. 16 (com adaptações).

#### QUESTÃO 1

As informações contidas no 1.º parágrafo do texto permitem inferir-se que

- A é eficiente a propaganda realizada pelas editoras que publicam livros de auto-ajuda.
- B o indivíduo, no século XXI, cada vez mais busca apoio em livros, para conduzir sua vida.
- C os livros didáticos são os mais vendidos porque são mais baratos e exigidos pelas escolas.
- D a religião proporciona mais ajuda aos seres humanos que a psicologia.

#### QUESTÃO 2

Depreende-se da leitura do texto que o sociólogo Pedro Demo

- A considera um problema que a ingenuidade possa caracterizar a condição humana.
- B julga que o efeito da literatura de auto-ajuda é, especialmente, mais pernicioso no Brasil.
- C recusa a idéia de que os livros de auto-ajuda possam oferecer qualquer ajuda a alguém.
- D critica as pessoas que adotam modelos de felicidade estabelecidos em livros.

#### QUESTÃO 3

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Pelos sentidos do texto, o emprego da palavra “monstruosamente” (l.2) acentua o lado negativo do que é informado.
- B Entende-se do texto que livros didáticos, religiosos, histórias de amor, romance, dicionários e livros infantis são mais vendidos que livros de auto-ajuda.
- C As expressões “esse tipo de literatura” (l.9), “o tema” (l.12), “desses livros” (l.13-14) e “esses livros” (l.16) retomam a idéia antecedente contida em “livros de auto-ajuda” (l.1).
- D A direção argumentativa do texto indica que o autor subestima os leitores de *best-sellers*.

### Texto para as questões de 4 a 6

#### Brasil, um país de não-leitores

1 O brasileiro lê em média 1,8 livro não-escolar por ano. Várias iniciativas estão sendo tomadas para melhorar a  
situação. O governo lançou, em 13 de março, um programa  
4 nacional de incentivo à leitura que visa criar bibliotecas, financiar editoras, estimular projetos de formação de professores, entre outras coisas. No Brasil, já existem ONGs  
7 dedicadas a isso e, ultimamente, até as novelas de TV têm mostrado personagens lendo. Um dos problemas é que os livros são caros, devido às baixas tiragens. Outro é cultural:  
10 nunca se criou o hábito da leitura, e o sucesso do rádio, desde os anos 1930, e o da TV, desde os anos 1950, contribuíram para isso.

Internet: <www.opiniaoenoticia.com.br/interna> (com adaptações).

#### QUESTÃO 4

De acordo com o texto, o governo lançou um programa de incentivo à leitura porque

- A os livros, no Brasil, apesar das baixas tiragens, são caros.
- B o Estado deve, além de distribuir livros didáticos à população pobre, assegurar-lhe acesso à literatura brasileira.
- C levantamentos demonstraram que o hábito de leitura é pouco cultivado no Brasil.
- D os apelos dos meios de comunicação audiovisuais fomentam o desinteresse das crianças pela leitura.

#### QUESTÃO 5

Com base nos preceitos gramaticais e mantendo-se o sentido do texto, assinale a substituição correta.

- A “O brasileiro lê” (l.1) por **Os brasileiros lêem**
- B “estão sendo tomadas” (l.2) por **tem sido executado**
- C “já existem ONGs” (l.6) por **já se criaram ONGs**
- D “os livros são caros” (l.8-9) por **os livros custam caros**

#### QUESTÃO 6

Considerando aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A A expressão “livro não-escolar” (l.1) deveria estar flexionada no plural para se manter a coerência com a idéia expressa pelo numeral 1,8.
- B Pelo emprego da expressão “melhorar a situação” (l.2-3), infere-se que o índice de leitura no Brasil é considerado baixo.
- C O termo “Outro” (l.9) antecipa, por coesão, o vocábulo “hábito” (l.10).
- D A forma verbal “contribuíram” (l.11) está no plural para concordar com “problemas” (l.8).

**QUESTÃO 7**

No projeto Expedição Vaga-Lume, cada Biblioteca implantada contém 300 volumes, entre livros de literatura infantil, infanto-juvenil e livros de apoio para professores. Os livros foram escolhidos cuidadosamente, com a ajuda de educadores e importantes autores infantis, como Patrícia Secco e Ruth Rocha. A lista inclui autores consagrados, como Cecília Meireles, Thiago de Mello, Monteiro Lobato, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, Ziraldo e Leonardo Boff.

Para se garantirem a conservação e o transporte fácil dos livros, foram construídas, por detentos do Presídio Estadual Metropolitano de Marituba, estruturas modulares de madeira, especialmente desenhadas para o projeto. Os detentos recebem pelo trabalho e ganham ainda a redução da pena; assim, o projeto também auxilia na reintegração dessas pessoas à sociedade.

Internet: <www.amazoniacelular.com.br> (com adaptações).

Considerando as idéias desse texto, assinale a opção **incorreta**.

- A Além de livros de literatura infantil e infanto-juvenil, livros de apoio aos professores compõem o acervo de cada Biblioteca do projeto Expedição Vaga-Lume.
- B Educadores e autores de literatura infantil colaboraram na escolha do acervo do projeto Vaga-Lume.
- C Os detentos do Presídio Estadual de Marituba construíram estruturas modulares de madeira que garantem a conservação e o transporte fácil dos livros.
- D Infere-se que o projeto Vaga-Lume tem como objetivo incentivar a leitura dentro de presídios.

**QUESTÃO 8**

Os trechos abaixo constituem seqüencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de concordância.

- A O acesso democrático à leitura e à escrita é das conquistas mais poderosas que os povos de todos os países devem almejar neste início de século. Apropriar-se da arte de escrever e ler garante autonomia e cidadania.
- B Ser leitor, porém, não é resultado de um processo natural. É preciso, além da interferência educacional e cultural, contato permanente, desde cedo, com o material escrito, variado e de qualidade, fruto de uma ação consciente da sua importância e função social.
- C A sociedade brasileira, que emerge, neste início de milênio, como uma nação que vem discutindo e enfrentando sérios problemas de maneira dinâmica e criadora, deverá, para ampliar e consolidar suas conquistas, desejar e buscar todos os meios para vir a ser uma sociedade de cidadãos autônomos, críticos e criadores como leitores e escritores.
- D Assim, as condições de acesso crítico ao texto escrito, possibilitando a existência de um leitor ativo que dialogue com o texto, a ponto de essa leitura interferir em sua vida, pressupõe uma rede complexa de inter-relações que vão da questão macroeconômica, social, educacional e cultural até à micropessoal.

Opções adaptadas. Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 9**

- 1 A escola pública tem um papel importante quanto a  
criar uma cultura de valorização das bibliotecas públicas.  
Como uma das formadoras das bases de uma sociedade  
4 leitora, seu trabalho não é só o de oferecer um contato mais  
frequente e sistemático com o texto escrito, com o livro, mas  
também o de, valendo-se da biblioteca escolar, iniciar o aluno  
7 na prática social de partilhar acervos, ensinando-lhe a  
importância da biblioteca, para que, quando adulto, passe a  
desejá-la e exigi-la. Em outras palavras, é necessário  
10 introduzi-la na vida da população desde cedo, por meio de  
campanhas educativas e esclarecedoras sobre o papel por ela  
representado, devendo a escola incorporá-la ao seu universo  
13 cultural.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A substituição de “quanto a” (l.1) por **no que se refere a** prejudica a correção gramatical do período e as informações originais do texto.
- B Em “ensinando-lhe” (l.7), o pronome retoma o vocábulo “aluno” (l.6).
- C A forma verbal “passe” (l.8) estabelece relação de concordância com o termo “aluno” (l.6).
- D As formas pronominais “-la” (l.9), “ela” (l.11) e “-la” (l.12) retomam o vocábulo “biblioteca” (l.8).

**Texto para as questões 10 e 11**

- 1 A ação de Lobato foi pioneira na promoção da leitura  
no país. Por meio de suas narrativas ficcionais, com  
personagens brasileiros criados para o público infantil e  
4 juvenil — além de apresentar os autores e os personagens da  
literatura clássica universal, em linguagem coloquial, próxima  
à de nossas crianças e jovens, sem pieguices —, Lobato  
7 formulou o projeto de formação dos leitores desse segmento,  
democratizando o diálogo dos jovens com a arte e com a  
ciência, bases do pensamento crítico.

- 10 Ao definir que o seu público-alvo era a criança,  
Lobato já se antecipava ao que, desde os anos 50, passou a  
ser a tônica internacional da promoção da leitura: a base  
13 sólida para um adulto leitor se constrói desde a infância,  
através do contato com as histórias contadas pelos adultos, do  
contato com os livros sem moralismos, com variedade e  
16 qualidade de temas que expressam respeito à criança e à sua  
inteligência.

- A sua preocupação em fazer com que o livro estivesse  
19 próximo aos seus leitores o coloca à frente de seu tempo.

Internet: <www.minc.gov.br/textos/olhar/literaturainfantil.htm>.

**QUESTÃO 10**

De acordo com o texto acima, Monteiro Lobato estava à frente de seu tempo principalmente porque

- A suas narrativas ficcionais foram escritas em linguagem coloquial.
- B estava comprometido em manter o livro próximo às crianças.
- C formou uma geração de jovens leitores livres de falsos moralismos.
- D contemplou, em sua obra, a literatura clássica universal.

**QUESTÃO 11**

A respeito de aspectos gramaticais do texto, assinale a opção correta.

- A É facultativo o emprego de sinal indicativo de crase em “próxima à de nossas crianças e jovens” (l.5-6).
- B A expressão “desse segmento” (l.7) retoma a idéia explicitada no antecedente “os autores e os personagens da literatura clássica universal” (l.4-5).
- C A substituição de “se constrói” (l.13) por **é construída** manteria a correção gramatical do período.
- D O pronome “seus”, em “aos seus leitores” (l.19), refere-se ao antecedente “adultos” (l.14).

**QUESTÃO 12**

Os trechos abaixo constituem sequencialmente um texto. Assinale a opção que apresenta **erro** de pontuação.

- A A ausência de material de leitura, no dia-a-dia das pessoas, na verdade, é o empecilho mais concreto para a construção de uma sociedade leitora. Ser leitor não é uma questão de opção, mas, de oportunidade.
- B Hoje, é verdade, a imensa maioria tem mais acesso à palavra escrita do que antes, seja por intermédio da escola seja por intermédio dos produtos de consumo, e dos meios de comunicação.
- C Até na televisão, essencialmente imagem, ela está presente em anúncios, títulos dos programas, lista de créditos. No entanto, esses contatos com o texto escrito limitam-se à mera identificação e não levam à leitura crítica e reflexiva, que é a que pode criar as condições de transformação da realidade.
- D Os textos que podem levar à reflexão sobre a vida e suas relações são, principalmente, os de literatura, que exigem, para serem apreciados e aproveitados, motivação e um longo caminho de dedicação do leitor.

**QUESTÃO 13**

1 Ler transforma-se em sinônimo de viver, não mais a  
vida instintiva marcada pelo contato imediato e sensorial com  
as coisas, para afiançar sobrevivência, mas a vida intelectual,  
4 constituída, de um lado, pela inteligência e pela razão, de  
outro, pela emoção e adesão afetiva — a simpatia que leva o  
ser humano a aderir a causas não necessariamente pragmáticas  
7 ou lucrativas. Ler, enquanto atividade de decifrar, interpretar,  
significar o escrito e consumir obras literárias, supõe, assim,  
alguns passos que se estendem além do entendimento do texto  
10 e da aquisição de livros; representa uma forma de experiência  
que acompanha o indivíduo ao longo de sua existência.

Regina Zilberman. *A lição dos leitores*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com as estruturas e idéias do texto acima.

- A A vida intelectual é constituída, de um lado, pela inteligência e, de outro, pela razão.
- B A substituição do travessão (l.5) pela expressão **ou seja**, entre vírgulas, mantém a correção gramatical e as idéias originais do texto.
- C Subentende-se das idéias do texto que a leitura deve-se incluir nas atividades exclusivamente lucrativas e pragmáticas.
- D A forma verbal “representa” (l.10) tem como sujeito “consumir obras literárias” (l.8).

**Texto para as questões 14 e 15**

1 A maneira pela qual o professor concebe o processo  
de leitura orienta todas as suas ações de ensino em sala de  
aula. Por exemplo, se o professor carrega consigo a idéia de  
4 que “leitura é traduzir a escrita em fala”, ele vai planejar e  
executar atividades com ênfase quase que exclusiva na leitura  
em voz alta pelos seus alunos. Quando Roger Chartier afirma  
7 que ler é “apropriar-se, inventar, produzir” significados, ele  
apenas reforça a idéia de que ler não é repetir, traduzir,  
memorizar ou copiar idéias transmitidas pelos diferentes tipos  
10 de texto. De fato, há consenso entre os pedagogos  
progressistas, desde Freinet até Paulo Freire, de que a leitura  
é recriação, reescritura, interação criativa entre o leitor, a  
13 palavra e o mundo.

Ezequiel Theodoro da Silva. *Por novos gestos de leitura na escola*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

**QUESTÃO 14**

Assinale a opção que **não** está de acordo com as idéias do parágrafo acima.

- A O segmento “carrega consigo a idéia” (l.3) tem, no texto, o mesmo sentido de “concebe” (l.1).
- B Os dois primeiros períodos desse texto tratam da relação entre teoria e prática.
- C Subentende-se da leitura do parágrafo que, para o autor do texto, a leitura é mais que traduzir a escrita em fala.
- D As idéias de Chartier sobre a leitura opõem-se às concepções de educadores progressistas como Freinet e Paulo Freire.

**QUESTÃO 15**

De acordo com o texto, o conceito de leitura adotado pelo professor interfere

- A no processo de tradução da linguagem falada em escrita.
- B nas ações pedagógicas que ele desenvolve na sala de aula.
- C nas atividades extracurriculares desenvolvidas pela escola.
- D no aproveitamento dos alunos em conteúdos que exigem memorização.

**QUESTÃO 16**

1 A literatura é um domínio especial de leitura. Textos  
considerados literatura são textos em cuja órbita se foram  
depositando inúmeras camadas de leitura: tantas, que só se  
4 pode falar de leituras, no plural. Essas leituras trouxeram  
sabedoria e prazer aos leitores e leitoras que as construíram  
ao longo da vida do texto literário. Ou seja, o texto literário  
7 é um texto cuja história de leitura é muito densa. Recuperar,  
reunir e discutir essas leituras, pondo-as em circulação entre  
leitores de diferentes lugares e tempos é o que se faz quando  
10 se ensina literatura. E dialogar com essas leituras, nelas  
incluindo a nossa, é o que se faz quando se aprende literatura.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Acerca de aspectos gramaticais do texto acima, assinale a opção correta.

- A A substituição da expressão “em cuja órbita” (l.2) por **em relação aos quais** prejudica a correção gramatical do período.
- B Em “as construíram” (l.5), o pronome refere-se a “sabedoria e prazer” (l.5).
- C No segmento “pondo-as” (l.8), o pronome poderia corretamente assumir a forma **nas**.
- D A substituição de “se faz” (l.9) e de “se ensina” (l.10) por **fazemos** e **ensinamos** mantém a correção gramatical do período.

**QUESTÃO 17**

1 O trabalho da escola com a literatura precisa ser  
exatamente este: familiarizar os aprendizes com a tradição de  
leituras que se foram depositando ao redor de cada texto,  
4 como pré-requisito para que os leitores iniciantes façam parte  
do grande coro de vozes que tecem a literariedade dos textos.  
Essa capacidade de leitura faz parte do capital cultural, ao  
7 qual todo cidadão tem direito, do qual todos os alunos  
carecem e que cabe à escola providenciar.

Fora da escola e ao longo da vida, esse capital será  
10 determinante da capacidade de aprendizado contínuo e de  
aprimoramento intelectual de cada um. Ou seja, quem não lê  
bem não só sabe menos, como também tende a aprender  
13 menos dentro e fora da escola.

Marisa Lajolo. *Leitura e literatura na escola e na vida*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que está de acordo com o texto acima.

- A A expressão “grande coro de vozes” (l.5) está sendo empregada em sentido denotativo.
- B O capital cultural dos cidadãos é independente da capacidade de leitura do indivíduo.
- C Infere-se do texto que todo indivíduo tem direito ao desenvolvimento de suas capacidades de leitura.
- D A capacidade de aprendizado contínuo e de aprimoramento intelectual prescinde do capital cultural do indivíduo.

**QUESTÃO 18**

1 O trabalho a partir da biblioteca é importante, não no  
sentido de sacralizar os escritos já publicados, mas no sentido  
de incentivar a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento  
4 dos muitos sentidos que podem ser construídos a partir de um  
mesmo texto. Isso leva os leitores a tomar consciência do  
caráter relativo e, portanto, passível de discussão de todo texto  
7 escrito.

A partir dessa tomada de consciência, torna-se possível  
a produção de textos escritos mais independentes, a busca de  
10 uma nova linguagem escrita, capaz de refletir e teorizar outras  
realidades, outros pontos de vista além dos habituais.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Assinale a opção que **não** está de acordo com o texto acima.

- A Infere-se do texto que a leitura individual dificulta a leitura polissêmica e polêmica, o afloramento de muitos sentidos a partir do mesmo texto.
- B A expressão “sacralizar” (l.2) tem relação com a idéia de **tornar digno de veneração e respeito, tornar-se intocável**.
- C Depreende-se das informações apresentadas que o texto escrito tem mais de um sentido e pode ser discutido.
- D Entende-se do texto que a leitura influencia a produção escrita dos indivíduos.

**QUESTÃO 19**

1 Só se lê e se escreve quando se tem razões objetivas  
para tal, quando se sente que a linguagem escrita pode ser um  
instrumento de poder sobre a própria vida, que pode ajudar  
4 a superar dificuldades enfrentadas no cotidiano. Por isso, o  
primeiro passo para o estabelecimento de uma política de  
leitura é identificar os espaços onde a leitura e a escrita  
7 podem assumir esse papel. A verdadeira leitura está sempre  
inscrita em um objetivo de vida.

Anne-Marie Emilie Millon Oliveira. *Elementos para uma política municipal de leitura*. Internet: <www.proler.bn.br/texto2.htm>.

Em relação ao texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A A relação lógico-semântica entre o primeiro e o segundo período do texto é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição da expressão “Por isso” (l.4) por qualquer um dos seguintes termos: **Portanto, Logo, Conseqüentemente, Porquanto, Conquanto**.
- B A palavra “se”, nas ocorrências das linhas 1 e 2, exerce a mesma função sintática.
- C O termo “tal” (l.2) retoma a idéia de ler e escrever, explicitada anteriormente.
- D A expressão “esse papel” (l.7) retoma a idéia antecedente de a linguagem escrita poder ser “um instrumento de poder sobre a própria vida” (l.2-3).

**QUESTÃO 20**

1 Então um dia, da janela de um carro, vi um cartaz na  
beira da estrada. A visão não pode ter durado muito; talvez o  
carro tenha parado por um instante, talvez tenha apenas  
4 diminuído a marcha, o suficiente para que eu lesse, grandes,  
gigantescas, certas formas semelhantes às do meu livro, mas  
formas que eu nunca vira antes. E, contudo, de repente, eu  
7 sabia o que eram elas: escutei-as em minha cabeça, elas se  
metamorfoseando, passando de linhas pretas e espaços  
brancos a uma realidade sólida, sonora, significativa. Eu tinha  
10 feito tudo aquilo sozinho. Ninguém realizara a mágica para  
mim. Eu e as formas estávamos sozinhos, juntos, revelando-  
nos em um diálogo silenciosamente respeitoso. Como  
13 conseguia transformar meras linhas em realidade viva, eu era  
todo-poderoso. Eu sabia ler.

Alberto Manguel. *Uma história da leitura*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

Acerca do texto acima, assinale a opção **incorreta**.

- A Trata-se de um trecho narrativo, em primeira pessoa, do gênero autobiografia.
- B Na linha 7, as formas pronominais “elas”, “-as” e “elas” referem-se ao antecedente “formas” (l.6).
- C O termo “contudo” (l.6), que tem valor adversativo, pode ser substituído, sem que sejam prejudicadas as informações do texto, por qualquer um dos seguintes:  **todavia, no entanto, contanto, conquanto**.
- D A substituição da conjunção “Como” (l.12) pela conjunção **Porque** mantém a correção gramatical do período.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Na ótica dos referenciais curriculares do SESI – SP, professores de uma das unidades da rede constituíram um grupo de estudo, visando enfrentar e superar os desafios do cotidiano escolar, de forma sistematizada, a partir de referenciais teóricos. As questões de 21 a 40, cujos enunciados partem de diálogos entre esses professores, referem-se a episódios e a objetos de estudo desse hipotético grupo.

### QUESTÃO 21

Após o estudo do livro que resultou do diálogo de Telma Weisz com Ana Sanchez, **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**, um dos professores do grupo levantou questionamentos a respeito de alguns trechos.

— Me chamou a atenção o registro de uma professora, que foi transcrito aqui nas páginas 25 a 27. Destaquei o seguinte comentário: "as situações didáticas que foi propondo aos alunos possibilitaram que cada um fosse se deparando com os limites de suas próprias teorias explicativas." Como um exercício para gerar nosso debate de hoje, escrevi algumas reflexões sobre isso.

Entre as reflexões transcritas nas opções a seguir, assinale aquela que corretamente foi apresentada pelo professor.

- Ⓐ As teorias referidas nesse comentário são científicas.
- Ⓑ As teorias referidas nesse comentário descrevem a realidade, sempre de modo consciente.
- Ⓒ É um exemplo de situação didática que promove o embate da realidade com as interpretações dos alunos.
- Ⓓ A intervenção do professor no processo vivenciado pelos alunos deve ser evitada, para que eles possam avançar na aprendizagem.

### QUESTÃO 22

Outro professor do grupo afirmou o seguinte:

— De minha parte, o que me chamou a atenção nos comentários do registro da professora foi o ponto de vista construtivista.

Em seguida, esse professor corretamente afirmou que o comentário confirma que

- Ⓐ o construtivismo é um método de ensino.
- Ⓑ cabe à escola, do ponto de vista construtivista, garantir que o aluno destrua o conceito inato e construa outro em seu lugar.
- Ⓒ o processo pelo qual o aluno passa deve ter a lógica do conhecimento final a ser construído.
- Ⓓ o professor, em uma perspectiva construtivista, sabe que o seu olhar sobre determinado fenômeno não é igual ao de seus alunos e isso tem implicações no processo ensino-aprendizagem.

Entre os princípios que devem permear a prática docente na rede escolar SESI — SP, inclui-se a autonomia no contexto de gestão participativa, que significa assumir responsabilidades na construção e reconstrução dos saberes, havendo liberdade para aprender, ensinar, pesquisar e divulgar esses saberes. Nesse sentido, o grupo de estudo priorizou a identificação de práticas que permeassem a convivência escolar e comunitária. Também foram valorizadas as experiências individuais e coletivas e a reflexão crítica sobre elas, transformadas em objetos de estudo. O que consubstancia outro princípio, o da formação continuada.

### QUESTÃO 23

Uma professora manifestou-se:

— Concordo com Gadotti, quando ele, no livro **Escola Cidadã**, diz que discutir a autonomia da escola é discutir a própria natureza da educação. Ele mostra como, na história do pensamento pedagógico, é possível observar a luta pela autonomia intelectual e institucional da escola.

Diante dessa observação, assinale a opção correta a respeito do tema em discussão.

- Ⓐ As raízes do autoritarismo dominante na escola contemporânea encontram-se na proposta socrática de ensino.
- Ⓑ Na concepção de Rousseau, há um sentido social-educativo a ser apreendido da expressão autogoverno, considerando-se a autonomia da criança no processo de aprendizagem.
- Ⓒ De acordo com os pressupostos da escola tradicional, centrada no aluno, o professor deve renunciar a toda pretensão hierárquica, embasado nos ideais da revolução francesa.
- Ⓓ Na visão de Skinner, a escola deve levantar bem alto a bandeira de sua autonomia, o que inclui a livre organização dos alunos, almejando uma sociedade que se autogoverne.

### QUESTÃO 24

— Sobre a autonomia da escola, Piaget, no livro **Psicologia e Pedagogia**, propõe que os novos métodos de educação se definam pela atividade verdadeira que postulam na criança e pelo caráter recíproco da relação que estabelecem entre os indivíduos educados e a sociedade para a qual os destinam, nada é menos novo que tais sistemas.

Piaget permite concluirmos que

- Ⓐ Rousseau dissociou a evolução individual do aluno do meio social.
- Ⓑ Pestalozzi e Froebel, opositores de Rousseau, não acreditavam na atividade espontânea dos alunos, desprezando as observações cotidianas sobre o progresso do desenvolvimento psicológico dos alunos e mesmo sobre o suposto êxito ou fracasso das técnicas didáticas empregadas.
- Ⓒ a chamada Escola Nova surgiu em oposição à proposta de escola de Pestalozzi.
- Ⓓ Herbart, ícone da mudança na percepção da relação escola-sociedade, alicerçou a proposta piagetiana de processo ensino-aprendizagem.

**QUESTÃO 25**

Uma das professoras do grupo observou:

— Já que estamos tratando da Psicologia e do papel da escola, acho que valeria a pena recorrer à obra da **Marta Kohl de Oliveira, Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento — um processo sócio-histórico**. Na página 61, ela comenta sobre o papel da intervenção pedagógica, ressaltando o papel essencial da escola.

Uma afirmação correta e coerente com a perspectiva mencionada pela professora é a de que

- Ⓐ a interferência do professor é a menos transformadora na zona de desenvolvimento proximal.
- Ⓑ processos de desenvolvimento dos alunos ainda não iniciados são os que mais requerem a ação do professor.
- Ⓒ o processo ensino-aprendizagem na escola deve ser construído tendo como ponto de partida os objetivos estabelecidos para a rede escolar.
- Ⓓ o único bom ensino, segundo Vygotsky, é aquele que se adianta ao desenvolvimento dos alunos.

**QUESTÃO 26**

Acerca do pensamento de Vygotsky, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ A internalização de formas culturais de comportamento envolve a reconstrução da atividade psicológica, tendo como base as operações com signos.
- Ⓑ A maioria dos escritos de Vygotsky destina-se a dar suporte à prática pedagógica.
- Ⓒ As mudanças nas operações com signos durante o desenvolvimento são semelhantes àquelas que ocorrem na linguagem.
- Ⓓ A internalização das atividades socialmente enraizadas e historicamente desenvolvidas constitui aspecto característico da psicologia humana.

**QUESTÃO 27**

— Já que o assunto acabou chegando ao nosso cotidiano, eu gostaria de trazer a contribuição de Candau, no capítulo do livro **Alternativas no ensino de didática**. Ela trata do fundamental da Didática, inspirando-se na perspectiva de Agnes Heller sobre o cotidiano. Segundo Heller, "a vida cotidiana constitui uma mediação para o não-cotidiano e é uma escola que prepara para ele". Acho que podemos avançar na reflexão de nossa ação docente, aproveitando as idéias dela.

De acordo com Heller, conforme retratado no texto de Candau,

- Ⓐ ocorrem momentos de ruptura com o cotidiano dos alunos somente em atividades planejadas especificamente para esse fim.
- Ⓑ os momentos de ruptura exigem uma explicitação no nível da consciência reflexiva e crítica.
- Ⓒ os momentos de ruptura permitem a ultrapassagem do chamado humano-genérico, com a emersão do estritamente particular.
- Ⓓ é imprescindível, na análise do cotidiano escolar, apreender o cotidiano, para que haja a ruptura com o que o aluno vivencia em situações criadas em sala de aula.

**QUESTÃO 28**

— E a Candau ainda trata do saber docente, ou seja, de nosso saber!

A respeito dessa observação, é correto afirmar que o saber docente

- Ⓐ brota da experiência e é por ela validado, incorporando-se à vivência individual e coletiva.
- Ⓑ é reconhecido, por ser histórica e progressivamente valorizado o corpo docente das escolas de todos os níveis do sistema educacional brasileiro.
- Ⓒ ocupa, principalmente o saber da experiência, posição central na chamada formação inicial.
- Ⓓ foi valorizado pela profissionalização na área da educação, o que contribui para se valorizarem os saberes e as práticas cotidianas dos professores, especialmente os relacionados à lógica da racionalidade técnica.

**QUESTÃO 29**

Um dos membros do grupo, sempre interessado por psicologia do desenvolvimento, disse:

— Eu queria voltar à questão das contribuições para a compreensão da psicologia do desenvolvimento, só que agora acrescentando a de Wallon, no paralelo que o livro **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão** apresenta.

Segundo a visão de Wallon,

- Ⓐ a dimensão afetiva ocupa lugar secundário.
- Ⓑ a emoção assume posição que contraria a visão darwinista.
- Ⓒ o sujeito se constrói pela interação dialética.
- Ⓓ a proposição piagetiana de conflito autógeno deve ser rejeitada.

**QUESTÃO 30**

Outro colega do grupo complementou:

— Já que você traz para o centro de nossas discussões essa contribuição teórica, acho importante explorar o livro de Izabel Galvão sobre a concepção do desenvolvimento infantil proposta por Henri Wallon, especialmente as situações de conflito na prática pedagógica. Afinal, no cotidiano escolar, são muito comuns essas situações de conflito envolvendo professor e alunos.

Em relação ao assunto mencionado acima, e considerando a visão que Galvão nos apresenta, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Quanto mais clareza tiver o professor sobre os fatores que provocam os conflitos, mais possibilidades terá de encontrar caminhos para solucioná-los.
- Ⓑ A atividade intelectual voltada para a compreensão das causas de uma emoção reduz seus efeitos.
- Ⓒ As dinâmicas dominadas por agitação e impulsividade motora, quando muito freqüentes na sala de aula, apresentam papel positivo, sendo exemplos típicos dos chamados conflitos dinamogênicos.
- Ⓓ A escola, ignorando as múltiplas dimensões do ato motor no desenvolvimento dos alunos, comumente ignora as necessidades psicomotoras deles e propõe atividades que exigem contenção de movimento.

**QUESTÃO 31**

— E a Isabel Galvão ainda nos brinda com um texto do próprio Wallon, em que, ao interpretar as etapas do desenvolvimento da criança, ele sustenta que

- A a atmosfera de ternura é natural na escola primária, que recebe a criança na etapa da idade escolar.
- B a instabilidade característica da idade escolar, transposta para o plano intelectual, prepara o caminho para o desenvolvimento menos subjetivo.
- C a regra da monotonia na escola primária impõe limitações ao desenvolvimento dos alunos.
- D o período de 7 a 12 anos de idade é caracterizado pela dissolução das categorias intelectuais, em favor do pensamento sincrético.

**QUESTÃO 32**

— Eu queria voltar à questão dos conflitos em sala de aula. Gostei muito do livro do Aquino, que defende uma leitura institucional da relação professor-aluno, em contraposição a diversos teóricos por ele visitados.

Segundo Aquino,

- A a maioria dos teóricos representam os pólos constitutivos da relação professor-aluno como em permanente (re)constituição.
- B cabe ao professor a responsabilidade pelos descaminhos da relação com seus alunos.
- C a análise da relação professor-aluno centra-se na dimensão imaginária, entendida como plano de articulação dos sentidos atribuídos ao fazer institucional cotidiano.
- D visando ao melhor desempenho do professor e do aluno na relação entre eles estabelecida, deve-se buscar a equilíbrio ou supressão das diferenças constitutivas dos lugares docente e discente.

**QUESTÃO 33**

A professora Cláudia, preocupada com o dilema da avaliação, observou:

— Acho que as tensões de sala de aula foram pouco discutidas entre nós. Gostaria de voltar nosso debate para o problema da avaliação. Poderíamos começar pela Educação Infantil, recorrendo ao que aponta Jussara Hoffmann:

- A em geral, quando se registram aspectos do desenvolvimento do aluno, não se objetiva subsidiar a ação educativa no seu cotidiano, mas dar satisfação aos pais e à própria escola.
- B a avaliação escolar deve considerar a criança como foco principal da reflexão sobre a ação.
- C a avaliação apresenta a vantagem de se poder considerar a criança em sua realidade própria.
- D a obediência, objeto necessário da avaliação que se quer formativa, favorece o desenvolvimento da criança.

**QUESTÃO 34**

Ainda a respeito de Jussara Hoffmann, a professora Cláudia acrescentou:

— Ela encaminha uma proposta de avaliação construtivista para a Educação Infantil, explicitada em um quadro que eu achei muito interessante.

Na referida proposta, a autora explicita que

- A a ação educativa não pode estar embasada na confiança, mas na aferição da absorção do que foi transmitido.
- B a criança, diferentemente do adolescente, não é um ser político, o que pressupõe a necessária condução de seu desenvolvimento pelo professor.
- C se deve evitar o estímulo ao questionamento, devendo ser postergado para a segunda fase do nível fundamental, para se garantir a disciplina imprescindível.
- D a criança deve ser observada com base no conhecimento de suas etapas de desenvolvimento.

**QUESTÃO 35**

— E aí, as reflexões de Rose Neubauer são muito importantes, exatamente por perguntar explicitamente a quem interessa o sistema de reprovação.

O texto dessa autora informa que

- A a LDB de 1996 tornou obrigatória a adoção, pelos sistemas estaduais de ensino, da aprendizagem em progressão continuada.
- B a adoção da aprendizagem em progressão continuada, no caso do sistema de ensino paulista público e privado, incluiu a possibilidade de reprovação ao final de qualquer ano escolar, no caso de incontestável inadaptação do aluno à educação formal, definida de modo democrático.
- C foi determinado, no caso da progressão continuada do sistema paulista de ensino, o fim das avaliações freqüentes e contínuas da aprendizagem dos alunos, antes realizadas para embasar as aulas de recuperação paralela.
- D a marca do fracasso, na reprovação, é do aluno, enquanto, na progressão continuada em ciclos, a marca do fracasso transfere-se para a escola, para o trabalho do professor e para a organização do sistema de ensino, que passam, assim, a ser avaliados.

**QUESTÃO 36**

Em seu texto, Neubauer ainda esclarece que

- Ⓐ o fantasma da reprovação, e o medo a ela associado, pode até facilitar o controle da disciplina em classe, mas de nenhuma forma garante a aprendizagem.
- Ⓑ aos professores interessa atribuir ao sistema de ciclos a idéia de caos e aumento da violência na escola.
- Ⓒ foi produtiva a instituição, no ensino médio, do sistema de ciclos e progressão continuada, especialmente por diminuir a evasão.
- Ⓓ o século XX foi marcado, graças à adoção da progressão continuada, por uma escola inclusiva e diferente.

**QUESTÃO 37**

— Pelo menos no meu caso, sinto que não é só a avaliação que me desafia. Tenho problemas com a legislação que regula o funcionamento da Educação Infantil.

— Espere um pouco. Tenho uma cópia da Resolução CNE/CEB n.º 1/1999, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Nessa resolução, fica estabelecido que

- Ⓐ as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por serem apenas diretrizes, não precisam ser observadas na organização das propostas pedagógicas das instituições, que mantêm, assim, sua autonomia.
- Ⓑ devem ser promovidas práticas de educação e cuidados que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo-lingüísticos e sociais dos alunos, os quais devem ser considerados como seres completos.
- Ⓒ o regimento de qualquer rede de educação infantil deve explicitar as estratégias educacionais que os professores devem adotar em seus planejamentos.
- Ⓓ as escolas devem ser avaliadas por educadores, com, pelo menos, diploma de curso superior em Ciências Humanas, Sociais ou Exatas.

**QUESTÃO 38**

— Aproveitando o assunto, você também teria uma cópia da Resolução CNE/CEB N.º 2/98, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Ensino Fundamental?

— Tenho, sim.

De acordo com essa resolução, as escolas devem

- Ⓐ estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas, os princípios da obediência às determinações superiores.
- Ⓑ reconhecer que as aprendizagens são constituídas por meio da transmissão eficiente e pela recepção fiel das informações transmitidas.
- Ⓒ reconhecer que as diversas experiências de vida de alunos não podem prejudicar o cumprimento dos conteúdos programáticos instituídos em um de seus artigos.
- Ⓓ reconhecer as contribuições capazes de estimular o protagonismo de ações solidárias indispensáveis à vida cidadã.

**QUESTÃO 39**

O diálogo entre os docentes retoma aspectos relacionados à psicologia do desenvolvimento.

— Outra coisa que gostaria de voltar a discutir são as divergências entre Vygotsky e Piaget, que ainda não ficaram claras para mim. Gostaria de voltar ao texto de Marta Kohl de Oliveira.

Nesse texto, a questão da fala egocêntrica é o ponto mais explícito de divergência entre Vygotsky e Piaget, depreendendo-se que

- Ⓐ a função da fala egocêntrica, para Vygotsky, seria uma transição entre estados mentais individuais não-verbais, de um lado, e o discurso socializado e o pensamento lógico, de outro.
- Ⓑ Vygotsky avalia que Piaget inverteu a ordem na seqüência das etapas do desenvolvimento cognitivo, que foi corrigida posteriormente.
- Ⓒ o discurso egocêntrico é tomado por Piaget e Vygotsky como transição entre processos diferentes.
- Ⓓ o diálogo entre esses dois expoentes da psicologia do desenvolvimento possibilitou o respeito mútuo das divergências e a mudança, de ambas as partes, do que foi cientificamente comprovado como o certo por outros pesquisadores.

**QUESTÃO 40**

Cláudia finalizou a discussão com o seguinte comentário:

— Tem outra coisa interessante no texto de Marta Kohl de Oliveira. Ela nos informa que, juntamente com Luria, Leontiev foi um dos colaboradores mais próximos de Vygotsky.

Em relação às idéias de Leontiev, é **incorreto** afirmar que

- Ⓐ as atividades humanas são formas de relação do homem com o mundo, sem finalidades definidas.
- Ⓑ a atividade de cada indivíduo ocorre em um sistema de relações sociais e de vida social, no qual o trabalho ocupa lugar central.
- Ⓒ a análise da estrutura da atividade humana que ele faz distingue três níveis de funcionamento: a atividade propriamente dita, as ações e as operações.
- Ⓓ o funcionamento do ser humano só pode ser compreendido com referência ao contexto em que ocorre.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 41

Ao adotar em classe a posição de leitor, o professor cria uma ficção: procede ‘como se’ a situação não acontecesse na escola, ‘como se’ a leitura estivesse orientada por um propósito não-didático — compartilhar com os outros um poema que o emocionou ou uma notícia jornalística que o surpreendeu, por exemplo. Seu propósito é, no entanto, claramente didático: o que se propõe com essa representação é comunicar a seus alunos certos traços fundamentais do comportamento do leitor.

Delia Lerner. *Ler e escrever na escola*, 2003, p. 95.

Acerca do texto acima, pode-se afirmar que a atitude do professor é

- A) condenável, porque descortina os seus valores publicamente, o que influencia o modo de pensar de seus alunos.
- B) louvável, porque cada um dentro da sala de aula deve ter autonomia para agir.
- C) louvável, porque reproduz atos e modalidades de leitura que exprimem finalidades reais.
- D) condenável, porque inibe os alunos de buscarem leituras que representem interesses próprios.

### QUESTÃO 42

A criança pequena gosta de desenhar, de modelar, de dançar e de ouvir música. São atividades que aparecem muito cedo no desenvolvimento infantil. Considerando o desenho entre essas linguagens artísticas, assinale a opção correta.

- A) Os adultos devem julgar os desenhos das crianças na frente delas.
- B) O uso de materiais diferentes — pintura, tinta plástica, lápis de cera, tesoura — dificulta as manifestações artísticas da criança, como colagem, trabalhos manuais, desenhos etc.
- C) Pela expressão e representação plástica, as crianças podem mostrar o seu mundo interno e refletir o conhecimento que têm do mundo externo.
- D) Quando a criança desenha, ela não tem prazer em rabiscar nem em deixar marcas.

### QUESTÃO 43

A mãe tenta convencer seu filho de quatro anos de idade a ficar na escola, pela primeira vez, com a professora e os colegas, enquanto vai trabalhar. A criança, chorando, diz que não conhece ninguém e que vai sentir muitas saudades da mãe. A professora chama o menino para brincar com ela e com as outras crianças na sala do Jardim I. Como a criança se agarra à mãe e chora copiosamente, a professora convida a mãe também para ir brincar com eles na sala de aula.

Com relação a essa situação hipotética, do ponto de vista da adaptação da criança à escola, assinale a opção correta.

- A) A professora deveria ter impedido a mãe de entrar na sala de aula porque querer ficar com a mãe é manha e isso retardaria a adaptação da criança.
- B) A professora deveria ter deixado o menino do lado de fora da sala com a mãe até que ele sentisse vontade de entrar na sala.
- C) A professora deveria ter deixado o menino chorando na sala sem a mãe até que ele se distraísse com os outros alunos e parasse de chorar.
- D) A professora agiu corretamente, porque a presença da mãe nesse primeiro momento é muito importante para a adaptação da criança.

### QUESTÃO 44

Sobre as bases legais da educação infantil, assinale a opção correta.

- A) A Constituição de 1988 desconsiderou a educação em creche e pré-escola como um direito da criança e um dever do Estado.
- B) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, estabeleceu a educação infantil como a primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas.
- C) O Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil foi formulado pelo MEC para propostas pedagógicas gerais e não leva em conta cada faixa etária.
- D) Em meados dos anos 80 do século passado, um marco importante para os direitos das crianças foi o Estatuto da Criança e do Adolescente.

### QUESTÃO 45

Froebel, quando criou o Jardim da Infância, na Alemanha, em 1837, partiu do princípio de que a criança era uma semente a ser cuidada para germinar e crescer. A professora era a jardineira, a que cuidava do jardim e das sementes. Froebel foi pioneiro em assumir a dimensão pedagógica do Jardim de Infância, porque acreditava que as atividades com modelagem, recorte, dobradura, alinhavo, jogo, músicas e brinquedo contribuíam para o desenvolvimento das potencialidades das crianças. Essa tendência pedagógica relaciona-se com uma das correntes da psicologia do desenvolvimento. Assinale a opção que corresponde à descrição dessa corrente.

- A) As características inatas do sujeito são fatores determinantes do seu desenvolvimento.
- B) O ambiente é fator determinante do desenvolvimento do indivíduo.
- C) Ao mesmo tempo que o indivíduo modifica o ambiente, é por ele modificado.
- D) Ambiente e hereditariedade têm pesos iguais na influência sobre o indivíduo.

### QUESTÃO 46

Tendo como perspectiva a criança ativa, construtora de saber, “a primeira condição requerida para isso é a ativa participação de cada criança na atividade, que regula o processo de aprendizagem segundo seu estilo de aprender. Em segundo lugar, os temas tratados devem ter relevância e responder às preocupações infantis, relacionando-se a outras experiências vividas. Ademais, as crianças necessitam ser inseridas em um ambiente no qual participem de forma integrada, sendo envolvidas em termos cognitivos, afetivos e psicomotores”.

Zilma de Oliveira, *Educação Infantil*, Cortez, 2002, p. 220.

Para a concretização das condições citadas no texto, na sua prática pedagógica, o professor deve

- A) estabelecer os vínculos por meio das relações interindividuais e mediar a relação criança-meio.
- B) propor atividades cujo conteúdo seja alheio aos interesses da criança.
- C) apoiar a dependência da criança em relação ao mestre para garantir a segurança dos pequenos.
- D) preocupar-se em dar apenas informações que a criança possa assimilar para não prejudicar a sua aprendizagem.

**QUESTÃO 47**

A alfabetização, para as crianças, deve ter o significado de que uma necessidade intrínseca deve ser despertada nelas e de que a escrita deve ser incorporada a uma tarefa necessária e relevante para a vida. Só então poderemos estar certos de que ela a desenvolverá não como hábito de mãos e dedos, mas como uma forma nova e complexa de linguagem.

Vygotsky. *A formação social da mente*, 1984, p. 133 (com adaptações).

Com base no texto, assinale a opção correta.

- Ⓐ As tarefas de coordenação motora são imprescindíveis à aquisição da leitura e da escrita.
- Ⓑ As tarefas de leitura e escrita devem estar inseridas em contextos significativos para as crianças.
- Ⓒ A escrita é um sistema complexo e, por isso, não deve ser oferecida às crianças pequenas.
- Ⓓ O professor não deve dar informações à criança a respeito da escrita quando ela ainda não puder compreendê-las.

**QUESTÃO 48**

Planejamento e avaliação são faces de uma mesma moeda. A avaliação na educação infantil faz-se necessária para o redimensionamento das práticas pedagógicas planejadas anteriormente e das que ainda serão criadas. Para a avaliação, o professor de criança pequena precisa

- Ⓐ atribuir notas ou menções às atividades das crianças para verificar o nível de rendimento delas.
- Ⓑ saber que as crianças pequenas são incapazes de expressar o que aprenderam por meio das atividades que fazem.
- Ⓒ observar atividades das crianças para poder avaliá-las, deixando de registrar as circunstâncias em que práticas pedagógicas ocorreram porque já foram muito bem planejadas.
- Ⓓ observar as crianças em várias situações e registrar as observações e as práticas pedagógicas ocorridas para acompanhar o desenvolvimento das crianças e avaliar a própria prática docente.

**QUESTÃO 49**

As interações estabelecidas nas relações criança-criança podem propiciar momentos relevantes de desenvolvimento dos envolvidos.

Assinale a opção que explica corretamente essa afirmativa.

- Ⓐ As crianças sempre evitam conflitos quando interagem.
- Ⓑ As crianças sem o adulto por perto são mais autênticas e, com isso, aprendem mais.
- Ⓒ As crianças podem aprender umas com as outras em atos cooperativos, conflituosos e de imitação.
- Ⓓ As crianças têm um repertório lingüístico limitado e assim se entendem mais facilmente.

**QUESTÃO 50**

Entender o processo de desenvolvimento com base em uma perspectiva construtivista significa que

- Ⓐ a criança imatura não pode estar em contato com conhecimentos mais elaborados.
- Ⓑ o que a criança já sabe serve de base para novas construções de conhecimento.
- Ⓒ a criança aprende principalmente por meio de imitações, portanto, estar em contato com conhecimentos mais elaborados nada significa para ela.
- Ⓓ o adulto tem impacto relativo no desenvolvimento da criança e no seu mundo cultural.

**QUESTÃO 51**

No âmbito das escolas, das famílias e da sociedade mais ampla, reconhece-se que há sempre uma complexa, mútua e estreita relação entre educação, escola e sociedade. Muito embora não seja fácil isolar ou identificar cada um dos fatores envolvidos nessa relação para estudo, análise e melhor compreensão da realidade, sabe-se que, a cada tempo e contexto, tais relações configuram-se de modos próprios ou particulares.

À luz dessa afirmação, assinale a opção correta.

- Ⓐ Isso é muito relativo, pois, no mundo, é possível ver sociedades onde inexistem tais relações.
- Ⓑ Questionamentos, discussões e embates político-ideológicos são próprios da sociedade mais ampla, não da escola, por isso, não é possível concordar com que haja sempre relação entre educação, escola e sociedade.
- Ⓒ A afirmação acima é coerente, pois independentemente do contexto em que ocorrem, as relações entre educação, escola e sociedade influem, direta ou indiretamente, no cotidiano das salas de aula, em todos os níveis de ensino.
- Ⓓ Ainda que pudesse ser generalizada para todos os contextos, a relação entre educação, escola e sociedade pouco diz respeito aos professores da educação infantil, já que não desenvolvem a sua prática pedagógica junto a jovens e adultos.

**QUESTÃO 52**

No âmbito da educação infantil e do ensino fundamental tem-se trabalhado, amplamente, com a chamada **Pedagogia de Projetos**, ou ainda, com a **Pedagogia por projetos** ou, nos termos de Fernando Hernández — pesquisador espanhol da Universidade de Barcelona —, com **Projetos de trabalho**. Essa terminologia refere-se à idéia de uma educação e de uma escola ativas, onde o aluno é considerado sujeito da sua educação.

Assinale a opção que expressa corretamente e de modo coerente, princípios inerentes ao trabalho pedagógico com projetos, no âmbito das instituições educativas que atendem crianças.

- Ⓐ A pedagogia de projetos é particularmente útil para a educação infantil porque, quando determinado projeto é bem sucedido em uma creche ou pré-escola, com certeza o será em outra. Desse modo, maiores serão as chances de expandir a formação das crianças como pessoas ativas, autônomas, reflexivas, participantes e cooperativas.
- Ⓑ Na educação infantil, o que mais contribui para o sucesso da aprendizagem em uma pedagogia de projetos é o fato de as crianças da educação infantil apresentarem semelhanças em idade, necessidades, histórias de vida e características pessoais.
- Ⓒ A pedagogia de projetos é, hoje, considerada mais uma postura do educador do que uma metodologia de ensino. Nesse sentido, pensa-se no educador como um mediador flexível e reflexivo, capaz de observar e escutar as crianças e de saber intervir sempre que necessário, por meio de sua sensibilidade e conhecimento. Entende-se, assim que essa atitude é essencial para a formação de pessoas ativas, reflexivas, participantes e cooperativas.
- Ⓓ A pedagogia de projetos, vista como uma abordagem de ensino, é a mais indicada no âmbito da educação infantil. Quanto mais ela é aplicada, mais o professor domina os seus passos — da sua definição às estratégias de realização e de avaliação —, e esse domínio é essencial para que não haja comprometimento com o processo de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças.

**QUESTÃO 53**

Um especialista na área de educação infantil foi convidado para visitar algumas instituições educativas que afirmam trabalhar com pedagogia de projetos, baseada nas idéias de Rousseau, Pestalozzi, Froebel, William James, Montessori, Decroly, Claparède, Ferrière, John Dewey, William Kilpatrick, Anísio Teixeira, Josette Jolibert, Fernando Hernández e outros.

Em todas as escolas de educação infantil visitadas, ele pôde perceber, em conversa com gestores e professores, que o discurso era o mesmo: formar para a autonomia, considerar as crianças pessoas ativas, sujeitos da própria educação e, ainda, torná-las pessoas participantes e cooperativas. Observou, ouviu tudo e gravou o que falaram.

Nesse contexto, considere cada opção a seguir como a anotação do especialista acerca do que ouviu em quatro diferentes escolas. Assinale a opção correspondente ao depoimento de profissionais que, na prática, revelam **não-entendimento** do significado da pedagogia de projetos.

- Ⓐ Trabalhar com projetos é muito bom, mas é preciso tomar cuidado, pois, muitas vezes, as crianças ficam meio perdidas, sem saber bem o que fazer; outras vezes, ficam agitadas e barulhentas e fazem muita bagunça. Isso pode prejudicar o trabalho das outras salas de aula. Não podemos deixar isso assim. Tudo precisa andar bem na escola. Finalmente, precisamos disciplinar as crianças e, também, temos satisfação a dar aos pais.
- Ⓑ O trabalho com projetos tem-nos ensinado muito sobre as crianças e como ajudá-las a aprender de modo mais prazeroso para elas e para nós. Descobrimos, por exemplo, que o envolvimento delas é maior quando o que trabalhamos na sala, os nossos fazeres cotidianos, partem daquilo que realmente está chamando a atenção delas.
- Ⓒ Quanto mais observamos as crianças trabalhando nas salas, em projetos comuns, mais aprendemos que elas têm conhecimentos e idéias e chegam até a ser bastante criativas nas soluções dos problemas que aparecem.
- Ⓓ Trabalhamos com projetos, pois consideramos a criança no seu todo. Articular os interesses e as necessidades das pessoas e dos seus grupos. Ampliamos o universo de significações das crianças mostrando que é possível e desejável articular escola e vida.

**QUESTÃO 54**

As opções a seguir referem-se a concepções de educação que se originaram do pensamento de autores que têm influenciado nas práticas pedagógicas no âmbito da educação infantil. Assinale a opção que reflete uma concepção montessoriana da educação.

- Ⓐ A educação dos homens deve começar na primavera da vida, isto é, na meninice (pois a meninice é o equivalente da primavera, a juventude, do verão, a idade adulta, do outono e a velhice, do inverno).
- Ⓑ O homem é um ser social. Ele é naturalmente bom, mas o seu convívio na sociedade o corrompe.
- Ⓒ Na educação da criança é preciso trabalhar, primeiro com o método geral e, depois, com o método especial (lições de objeto). Nesse sentido, um ambiente de amor e confiança é essencial à educação. A escola deve ser uma extensão do lar, pois o ambiente familiar é onde primeiro se tem uma atmosfera de segurança e afeto.
- Ⓓ A criança possui sensibilidades e potencialidades que precisam ser estimuladas e desenvolvidas, bem como períodos sensíveis a serem adequadamente trabalhados. Como ela tem uma mente absorvente, as instituições de educação infantil devem planejar e organizar, cuidadosamente, o ambiente das salas de aula.

**QUESTÃO 55**

As opções a seguir apresentam textos elaborados a partir de situações reais de sala de aula. Supondo que eles expressam tendências de comportamentos ou atitudes de determinadas professoras da educação infantil, analise cada situação à luz do objetivo: a formação da autonomia. Considerando pressupostos teóricos que embasam esse tipo de formação, assinale a opção em que a ação da professora mais pode ajudar a criança na conquista da sua autonomia.

- Ⓐ A atividade proposta para as crianças era desenhar com interferência, utilizando figuras geométricas para que elas criassem mamíferos. A professora fez um modelo com as formas geométricas e pregou no quadro, pedindo que a ajudassem a colar as figuras na folha de cada aluno. Durante a atividade, ela sempre perguntava para a criança onde poderia colar a figura ou passava cola nas figuras, entregando-as à criança e mostrando onde deveriam colá-la.
- Ⓑ Na sala de aula, a professora entregou uma folha de papel para cada aluno, para que desenhassem “o que viesse à cabeça”. A única exigência era que o desenho fosse bem grande. No centro da sala foram dispostas várias folhas de jornal e um pote com anilina de cor laranja. Ao terminar o desenho, cada criança ia para o chão e passava o pincel molhado na anilina sobre a folha de jornal. O resultado dessa técnica artística foi maravilhoso. Mais coloridos, os desenhos ficaram belíssimos.
- Ⓒ Enquanto a professora fazia a revisão, a aluna A conversava com a colega I. A professora então, chamou a aluna A e pediu para ela mostrar e falar as letras, os números e as formas geométricas. Antes de A começar a falar, a professora, dirigindo-se a todos disse: “Se A errar, todo mundo vai rir, pois, enquanto a tia mostrava as letrinhas e as figuras, ela estava conversando”. Para a surpresa da professora, A não errou nada.
- Ⓓ Durante uma atividade em que a professora lia uma história, as crianças começavam a perguntar muito. Para não perder o controle da turma, a professora determinava que eles calassem a boca para que ela pudesse contar a história.

**QUESTÃO 56**

O capítulo 11.º do livro **Qualidade em educação infantil**, organizado por Miguel A. Zabalza (1998), trata da organização dos espaços na educação infantil. Segundo Forneiro, o espaço escolar é um ambiente de aprendizagem e, ao mesmo tempo, um elemento curricular. Além disso, a autora faz uma distinção conceitual entre espaço e ambiente e apresenta quatro dimensões do ambiente escolar: dimensão temporal, dimensão funcional, dimensão relacional e dimensão física. Ao referir-se à organização dos espaços da sala de educação infantil, a autora entende como indispensável a consideração de quatro outros aspectos. Assinale a opção correspondente a esses aspectos.

- Ⓐ elementos condicionantes, critérios de organização, modelos de organização e papel do professor
- Ⓑ condições físicas, papel do professor, critérios de organização, modelos de organização
- Ⓒ limites e possibilidades de organização, recursos disponíveis, elementos condicionantes e papel do professor
- Ⓓ elementos contextuais, planejamentos didáticos, modelos pedagógicos e papel do professor

**QUESTÃO 57**

O capítulo segundo do livro **Aprender e ensinar na educação infantil**, de Solé, Bassedas e Huguet, intitula-se A etapa da educação infantil. Nele as autoras discutem as características gerais dessa etapa da educação e o seu currículo a partir de três perguntas básicas: É preciso falar em currículo? Quais são as características do currículo atual? e Que informações o currículo proporciona?

Toda a discussão é feita a partir do contexto cultural espanhol. No entanto, em termos de princípios e mesmo de organização curricular há muita coisa semelhante ao contexto brasileiro, como a organização dos conteúdos a serem trabalhados nas denominadas áreas curriculares, que, segundo as autoras, são âmbitos de experiência muito próxima da criança.

Assinale a opção que corresponde às três áreas curriculares apresentadas pelas autoras.

- Ⓐ a descoberta de si mesma; a descoberta do meio social e natural; a intercomunicação e as linguagens
- Ⓑ a formação pessoal; a formação social; o conhecimento de mundo
- Ⓒ a formação da identidade e da autonomia; a descoberta do meio social e natural; a intercomunicação e as linguagens
- Ⓓ a construção da linguagem oral e escrita; a formação do pensamento lógico-matemático; a descoberta da natureza e da sociedade

**QUESTÃO 58**

A educação infantil passou a ter novo *status* com a Lei n.º 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que explicita, em seu art. 29, que a escola complementa a ação da família e da comunidade. Há conflitos nas relações família-escola e, muitas vezes, essas relações não passam de mútuas acusações. Outra fonte de conflito é a pouca clareza que ambas as instituições têm em relação às próprias responsabilidades na educação da criança. Esse estado de coisas tem influenciando negativamente a educação infantil. As opções seguintes contêm algumas elaborações textuais feitas a partir de respostas de quatro professoras da educação infantil, ao serem questionadas sobre a quem cabe a responsabilidade da educação moral das crianças. Considere-se um especialista da área, uma pessoa proativa na defesa das condições que favorecem o desenvolvimento integral da criança, e, portanto, o diálogo escola-família e que você tem condições de acesso e influência a cada uma das quatro professoras. Nessa perspectiva, assinale a opção que indica, pelas concepções reveladas nas falas das professoras, a que **menos** precisa da sua interferência, para buscar aquele diálogo tão necessário.

- Ⓐ A gente fica com a criança três anos e depois, quem é que vai dar aquela continuidade? A gente tem responsabilidade, estamos contribuindo, mas a família para mim ainda é mais importante nesse sentido. E eu acho que os pais, pelo menos a maioria, não estão muito “ligados” nessa coisa de moral. Eles se preocupam mais se a criança está aprendendo os conteúdos. Se estiver, tudo bem.
- Ⓑ Eu não deixaria uma escola ter a responsabilidade pela educação moral do meu filho; a formação moral a gente aprende em casa. Eu acho que a escola tem sim a obrigação de ser uma extensão dessa educação da família no sentido de apoiar, de propiciar atividades que enriqueçam mais ainda, mas não a responsabilidade. Nós somos professores, mas tem professores e professores, conceitos e conceitos, valores e valores. Então delegar essa responsabilidade à escola, jamais.
- Ⓒ Sem dúvida que a escola tem responsabilidade, mas a principal parte deveria ser da família. Quem deve ensinar esses valores é a família. Mas isso está ficando muito de lado e tem sido cobrado da escola. Acho que a escola é uma complementação da educação da família. Não tinha que fazer tudo.
- Ⓓ Há coisas que, por mais que se esforce, a família sozinha não consegue educar, e vice-versa. Assim, a escola precisa trabalhar junto com as famílias na formação moral das crianças. Mas isso é mais fácil de se falar do que de se fazer. Parece até que falamos linguagens diferentes. Vai ver que falamos mesmo. Já parei para pensar a respeito disso.

Opções A, B e C, adaptadas de Andréa Studart Correa Galvão. Educação Moral e qualidade na educação infantil: desafios do professor. Dissertação de Mestrado. UnB, Faculdade de Educação, 2005.

## Texto para as questões 59 e 60

Considere os dez aspectos seguintes, que, segundo Zabalza (1998), são chaves para uma educação infantil de qualidade.

- 1 Organização dos espaços
- 2 Equilíbrio entre iniciativa infantil e trabalho dirigido no momento de planejar e desenvolver as atividades
- 3 Atenção privilegiada aos aspectos emocionais
- 4 Utilização de uma linguagem enriquecida
- 5 Diferenciação de atividades para abordar todas as dimensões do desenvolvimento e todas as capacidades
- 6 Rotinas estáveis
- 7 Materiais diversificados e polivalentes
- 8 Atenção individualizada a cada criança
- 9 Sistema de avaliação, anotações etc. que permitam o acompanhamento global do grupo e de cada uma das crianças
- 10 Trabalho com os pais e as mães e com o meio ambiente

Considere, ainda, os dois relatos a seguir.

### Relato 1 (professora de maternal II)

A professora chamou uma criança de cada vez para mostrar a letra inicial do seu nome e a do nome dos amiguinhos. Quando uma das crianças errava, todas as outras riam dela, deixando-a constrangida. Essa prática era incentivada pela própria professora.

A professora chamou o maternal I e o maternal II para assistirem um filme na videoteca. Antes de começar, ela perguntou se alguém queria ir ao banheiro. Todos disseram não, mas após o início do filme uma das alunas disse que queria ir fazer xixi e a professora argumentou que não a deixaria ir porque ela não soube pedir isso na hora certa.

Claúdia Regina Gurgel de Vasconcelos Rincon. *Leitura e qualidade na educação infantil*. Relatório Projeto 4. Faculdade de Educação/UnB. Mar./2006.

### Relato 2 (não há dados sobre a turma trabalhada)

Organizei o espaço que havia planejado. As duas mesas transformaram-se em casinha e dois colchonetes deram a cobertura necessária. Banco com loucinhas ao lado de uma pequena vassoura sugeria brincadeiras gostosas. Caixas com bonecos dentro e outras com roupas e cobertas para o bebê ficavam em frente ao espelho da sala; a prateleira com carrinhos, telefone, livros de história dizia que outras opções de brincar estavam disponíveis ali. As crianças chegaram, dirigiram-se direto para a casinha.

Luciana Esmeralda Ostetto. *Encontros e encantamentos na educação infantil*. Campinas, SP: Papirus, 2000 (com adaptações).

### QUESTÃO 59

Considerando o relato 1 e os aspectos considerados por Zabalza, assinale a opção correspondente aos aspectos mais desrespeitados pela professora, em sua prática pedagógica.

- A 3 e 8
- B 4 e 5
- C 4 e 8
- D 3 e 10

### QUESTÃO 60

Com relação aos aspectos referentes à qualidade na educação infantil, percebe-se que os mais diretamente observáveis na prática pedagógica da professora no relato 2 são

- A 1, 3, 5 e 7.
- B 2, 3, 9 e 10.
- C 4, 7, 9 e 10.
- D 7, 8, 9 e 10.

# PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO

- Nesta prova — que vale **10** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço indicado no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DE ADEQUABILIDADE AO CARGO**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado. Será também desconsiderado o texto que não for escrito na **folha de texto definitivo** correspondente.
- Na folha de **texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

## Texto 1

Educação infantil como direito se configura como conquista a partir de muitas e longas lutas na história da sociedade brasileira. De 1975, quando da realização do primeiro Diagnóstico Nacional da Educação Pré-Escolar, feito pelo MEC, passando por 1979 — Ano Internacional da Criança —, pela Constituinte de 1988, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, trata-se da conquista de uma visão das crianças enquanto cidadãos de direitos, inclusive o direito à educação infantil.

Sonia Kramer. **Formação profissional de educação infantil**. In: M.L. Machado, **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 118.

## Texto 2

Nos últimos dez anos, a educação e cuidado na primeira infância têm suscitado uma crescente onda de interesse nos países-membros da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Os quadros políticos de decisão estão reconhecendo que o acesso equitativo das crianças a uma educação e cuidado de qualidade poderá fortalecer os alicerces da aprendizagem para o resto da vida, além de fornecer apoio a necessidades educacionais e sociais mais amplas das famílias.

Unesco. **Educação e cuidado na primeira infância**. Brasília, 2002, p. 13.

## Texto 3

O conceito de *profissionalidade docente* diz respeito à ação profissional integrada que a pessoa da educadora desenvolve junto às crianças e famílias com base nos seus conhecimentos, competências e sentimentos, assumindo a dimensão moral profissional. (...) Evidentemente o papel dos professores das crianças pequenas é, em muitos aspectos, similar ao papel dos outros professores, mas é diferente em muitos outros. Estes aspectos diferenciadores configuram uma profissionalidade específica do trabalho das educadoras de infância.

Júlia Oliveira-Formosinho. **O desenvolvimento profissional das educadoras de infância**. In: M. L. Machado, **Encontros e desencontros em educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 134-5 (com adaptações).

---

Com base nos textos acima, que consideram as dimensões educar e cuidar da educação infantil, relacionando-as com o papel do professor para essa etapa da educação básica, disserte sobre a importância da educação infantil, posicionando-se a respeito do seguinte tema:

**Professora de educação infantil, uma babá de luxo?**

---

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	